

Cotação (30/06/18)

PLAS3 - R\$ 4,50 (*)

Valor de mercado em 30/06/18 – (MARKET CAP BOVESPA)

R\$ 22,4 milhões

Quantidade Ações (*)

Ordinárias: 4.970 M

Relação com Investidores

Av. Mackenzie, 1835 – 13º andar – Vila Brandina – Campinas-SP - CEP 13092-523.

Conselho de Administração

 Stephen J. Toy
 André C. do Nascimento
 Andrew C. de Araújo
 Edson F. Menezes
 Hugo Lancarter Mol

Conselho Fiscal

 José Antonio Vertoan
 Mauro Cesar Leschziner
 Charles Dimetrius Popoff

Website:
www.plascargroup.com
Contato RI

 Gordiano Pessoa Filho
 Diretor Financeiro e de Relações com Investidores.
gordiano.pessoa@plascargroup.com
 Telefone: (19) 3112 8100
 (19) 3112 8140

Campinas, SP, 27 de julho de 2018 – Plascar Participações Industriais S.A. (Bovespa: PLAS3), líder no mercado brasileiro de partes e peças relacionadas ao acabamento interno e externo de veículos automotores, leves e pesados, atuando nos mercados originais (OEM's), atendendo montadoras da América Latina e MERCOSUL, com exportações para a Argentina, México, EUA, Austrália e Europa, anuncia seus resultados de seis meses de 2018. As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas e os valores monetários estão expressos em Reais.

Quadro de desempenho no 1º Semestre de 2018:

- **EBITDA negativo de R\$ 10,2 milhões (Margem -6,2%).**
- **Receita Líquida de R\$ 165,0 milhões.**
- **Margem Bruta de 0,3% (R\$ 0,4 milhões).**

Plascar	Desempenho no Período		
	Valores em R\$ mil		
	1'S 2018	1'S 2017	Var %
Vendas Brutas	213.772	230.603	-7,3%
Receita Líquida	165.027	175.268	-5,8%
Resultado Bruto	442	1.892	-76,6%
Margem Bruta %	0,3%	1,1%	-0,8p.p.
EBITDA (*)	(10.228)	(8.314)	-23,0%
Margem EBITDA %	(6,2%)	(4,7%)	-1,5p.p
Prejuízo Líquido (*)	(75.676)	(83.161)	9,0%

Em AGE realizada em 15 de setembro de 2015 foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 50 ações para 1.

(*) Dentro do prejuízo líquido de R\$ 83.161 e EBITDA negativo de R\$ 8.314 em 2017, considera o impacto positivo de R\$ 3.437 devido à reversão em março de 2017 do saldo de provisão para contingências possíveis.

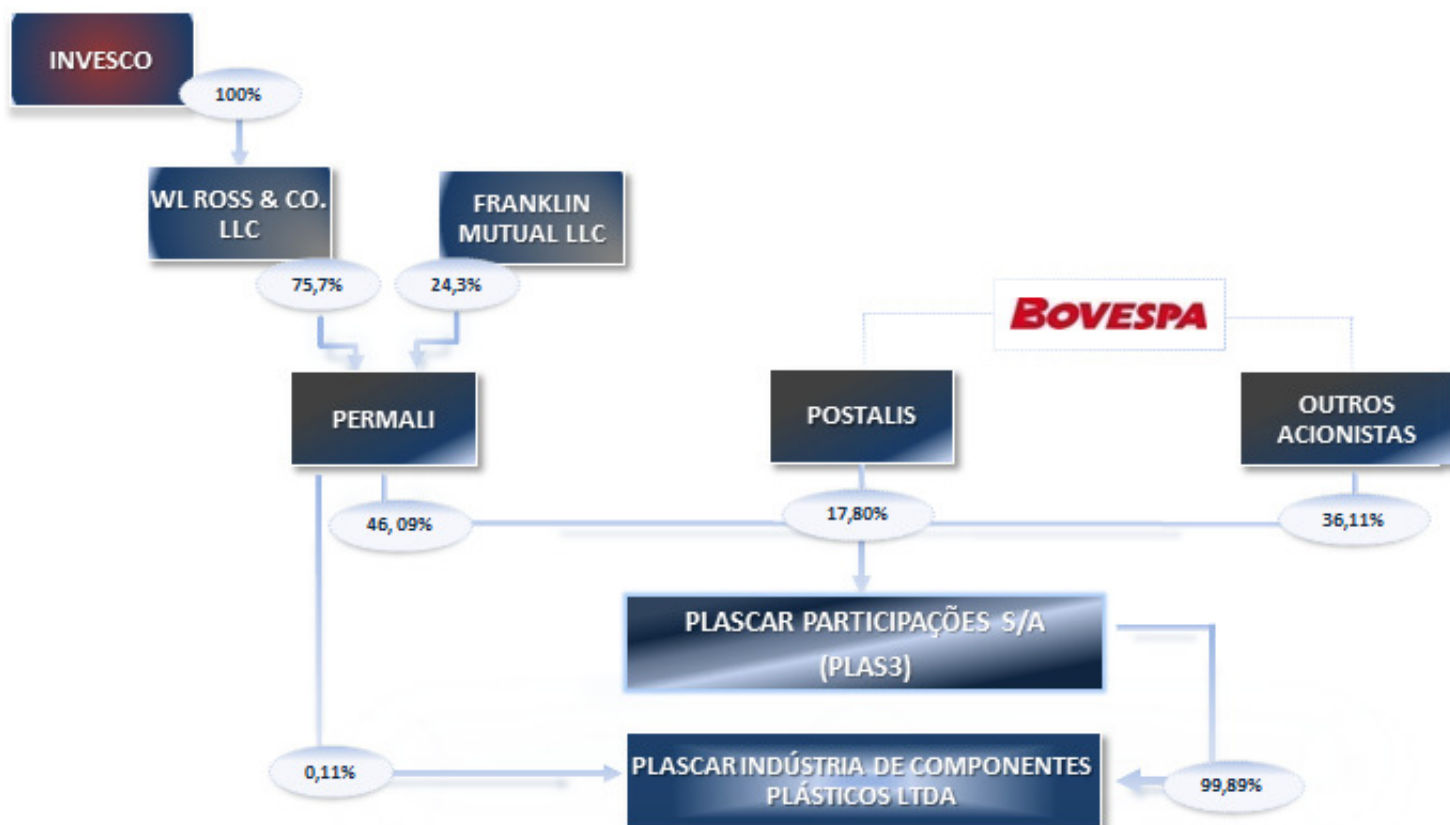
Histórico

A companhia iniciou suas atividades em Outubro de 1963 em Jundiaí/SP, no ramo de Artefatos de Borracha. A partir de 1973 passou a atuar no mercado automotivo, sendo que em meados da década de 80, após várias incorporações de empresas, a companhia imprimiu um grande impulso em suas controladas, através de um programa de crescimento e modernização, que a tornou líder no mercado de peças plásticas para o setor automotivo.

Estrutura Societária

O controle acionário da Permal do Brasil Indústria e Comércio Ltda., que atualmente detém 46,09% do capital social da Companhia, pertence à *joint venture* fundada em 2005 entre WL Ross & Co., LLC (75,7%) e Franklin Mutual Advisers, LLC (24,3%), com sede em Delaware, Estados Unidos.

ESTRUTURA LEGAL



Desempenho Operacional

Segundo dados da ANFAVEA, no 1º semestre de 2018 houve um aumento de 14,5% nas vendas com relação à igual período do ano passado.

A produção de veículos no 1º semestre de 2018 teve um aumento de 13,6% sobre igual período do ano de 2017 (fonte: ANFAVEA). A queda na receita líquida da Companhia foi de 5,8% nos períodos comparados, atingindo uma margem bruta positiva de 0,3%.

Embora a recuperação no mercado de caminhões no primeiro trimestre de 2018 tenha sido positiva para a Companhia, houve queda importante de participação no mercado de veículos leves de nosso principal cliente.

FONTE: ANFÁVEA – BRASIL			
CENÁRIO AUTOMOTIVO	1º Sem/17	1º Sem/18	VAR. %
PRODUÇÃO DE VEÍCULOS	1.263	1.435	13,6%
VENDAS DE VEÍCULOS	1.019	1.167	14,5%

Produção de carros no semestre cresce 13,6% e atinge maior volume desde 2014.

Suspensão de encomendas da Argentina e do México, no entanto, fez ANFAVEA cortar previsão de crescimento para o ano de 13,2% para 11,9%; setor, que estimava alta de 5% para exportações, agora espera repetir o resultado de 2017, de 766 mil veículos.

A produção de veículos no primeiro semestre aumentou 13,6% em relação a igual intervalo do ano passado e totalizou 1,43 milhão de unidades, o maior volume para o período desde 2014. O setor caminhava para um crescimento esperado de 13,2% neste ano, mas, com a suspensão de encomendas da Argentina e do México nas últimas semanas, a alta foi revista para 11,9%. Em números, serão cerca de 34mil carros a menos.

“Ainda assim teremos um número que não é desprezível, de 3 milhões de unidades produzidas”, diz o presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), Antonio Megale.

O setor projetava alta de 5% nas exportações, mas agora espera repetir o resultado recorde de 2017, de 766 mil veículos. As vendas para o México caíram 54% no semestre, Para a Argentina, que vinha crescendo na casa dos dois dígitos, a alta está em 4%. O país vizinho responde por mais de 70% das vendas externas brasileiras.

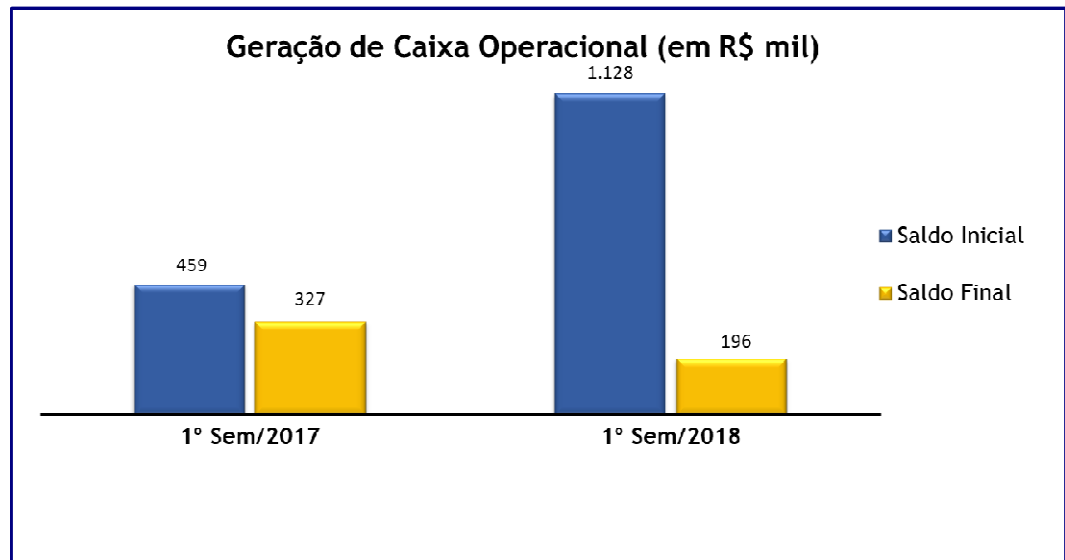
Em junho, as empresas conseguiram recuperar parte da produção perdida no mês anterior com a greve dos caminhoneiros, calculada entre 70mil e 80mil unidades. Foram fabricados 256,3 mil veículos, o melhor resultado para o mês desde 2013. Em comparação a maio e a junho de 2017, a alta foi de 21%.

Já as vendas ficaram estáveis em relação a maio, que já tinha sido um mês fraco por causa da greve, que interrompeu a entrega de peças às fábricas e de carros às lojas. Os 202 mil veículos vendidos foram 3,6% acima do volume de junho do ano passado. No ano, a soma é de 1,16 milhão de unidades, 14,4% a mais que em 2017, mas a tendência é de desaceleração nesta segunda metade do ano, fechando com alta de 11,7%, ou 2,5 milhões de unidades.

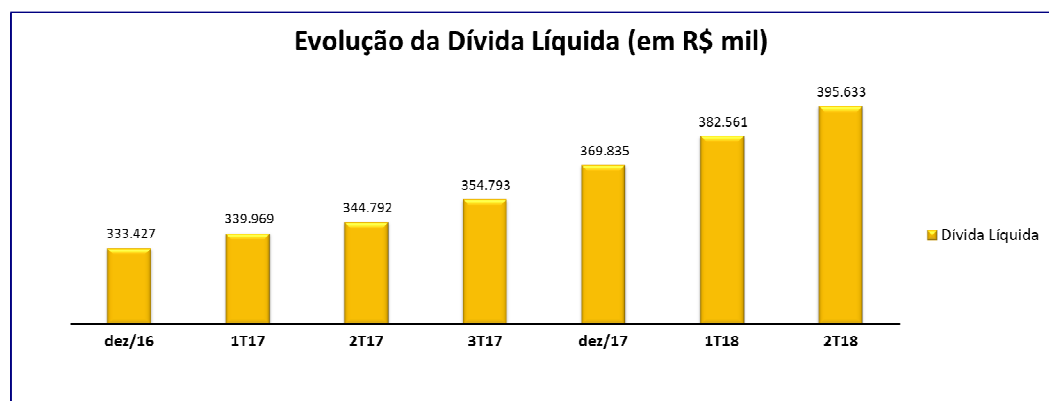
“Vínhamos num ritmo bom, mas a greve dos caminhoneiros teve impacto na confiança dos consumidores e, no caso de junho, teve também a Copa”, justifica Megale.

Com a produção em alta e vendas e exportações em desaceleração, o setor encerrou o mês passado com 240,6 mil veículos em estoque, suficientes para 36 dias de vendas, ante 31 dias em maio. Megale afirma que “isso não nos preocupa porque, sazonalmente, julho e agosto são meses bons de vendas e estaremos preparados”.

A Companhia continua tomando medidas para reduzir seus custos internos operacionais e melhorar sua margem, promovendo, também, negociações constantes de preços junto aos clientes para repasses dos aumentos de custos como mão-de-obra, matéria-prima e outros.

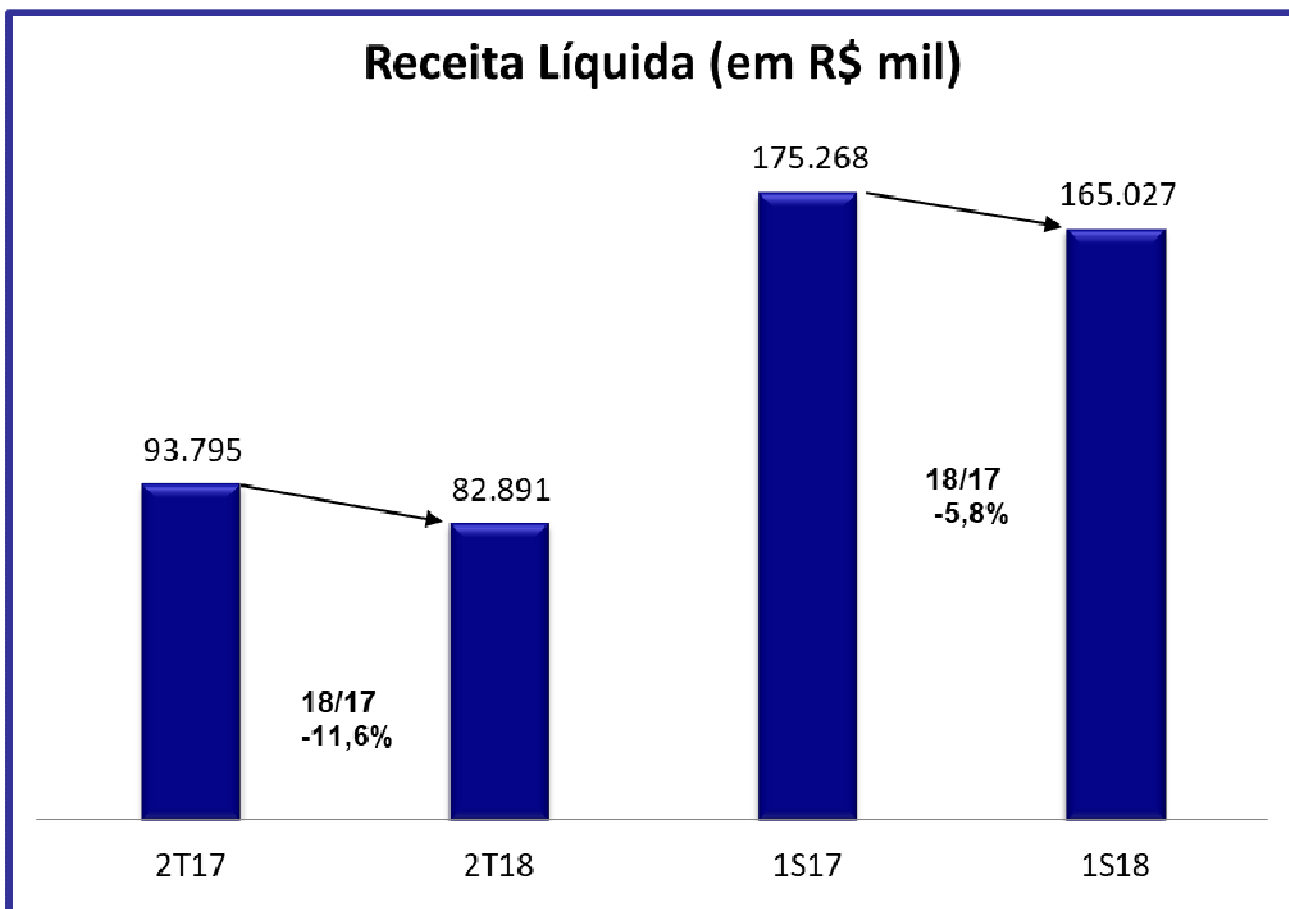


A Companhia possui contratos bancários vencidos e, vem negociando diretamente com cada um dos bancos, buscando a melhor forma de equacionar os valores em aberto, no que vem tendo êxito. Diante das negociações em andamento e do claro esforço da Companhia para renegociar cada um desses contratos até o momento nenhum banco executou a dívida vencida. Não há, por parte da Companhia, expectativa de que ocorra qualquer execução. Adicionalmente, teve início o processo de renegociação de seu endividamento bancário junto aos principais bancos credores, por intermédio da assinatura de um “Contrato Standstill”.



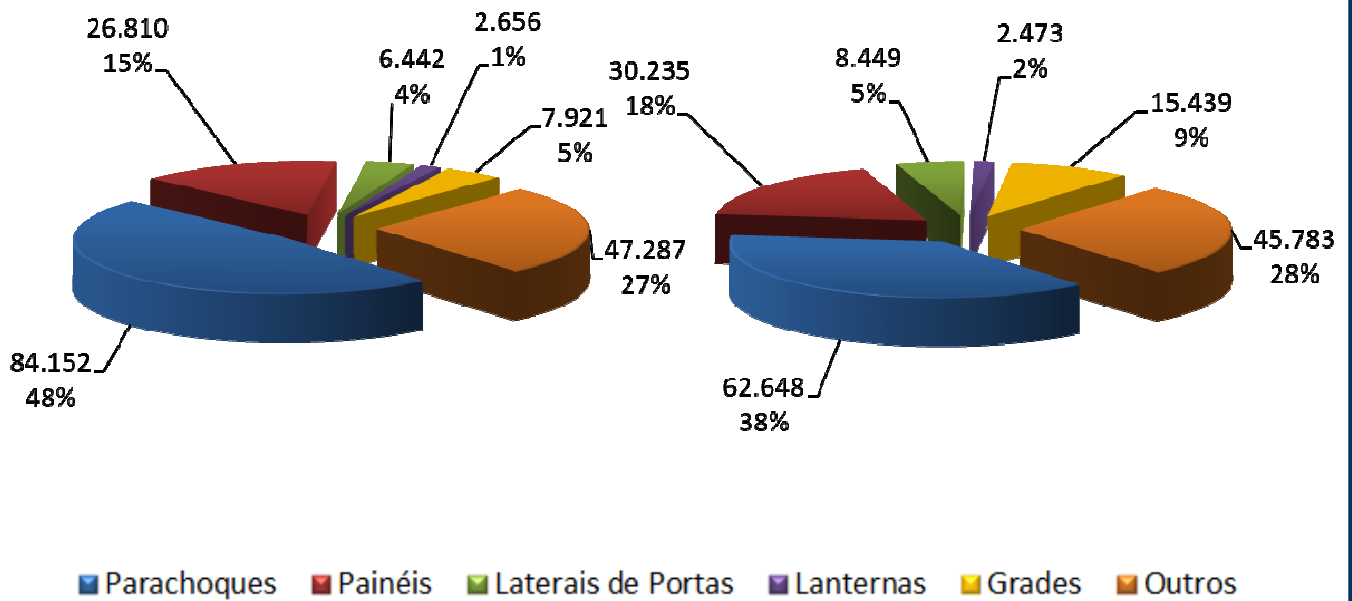
PLASCAR	
Receita Bruta	
1º Semestre de 2018	R\$ 213.772
1º Semestre de 2017	R\$ 230.603
Varição (%)	-7,3%

PLASCAR	
Receita Líquida	
1º Semestre de 2018	R\$ 165.027
1º Semestre de 2017	R\$ 175.268
Varição (%)	-5,8%



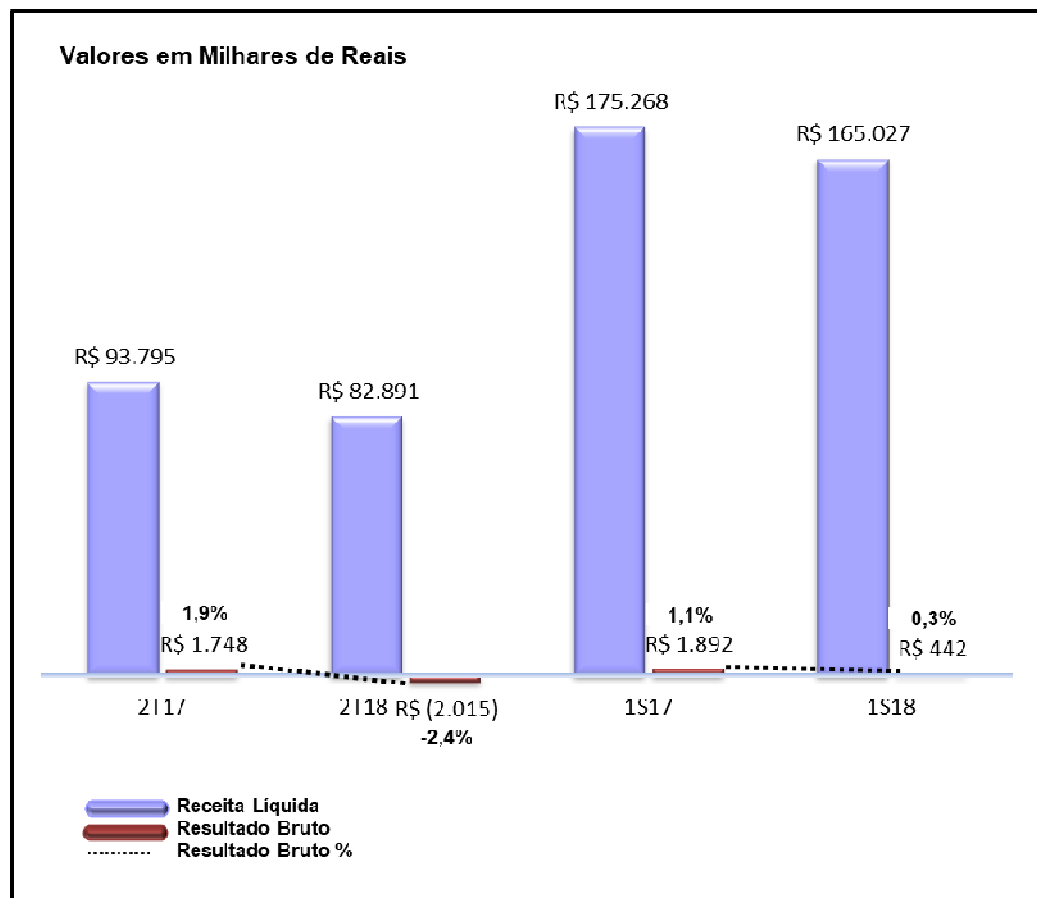
**Composição da Receita Líquida
no 1º Semestre de 2017 - R\$ 175.268 mil**

**Composição da Receita Líquida
no 1º Semestre de 2018 - R\$ 165.027 mil**



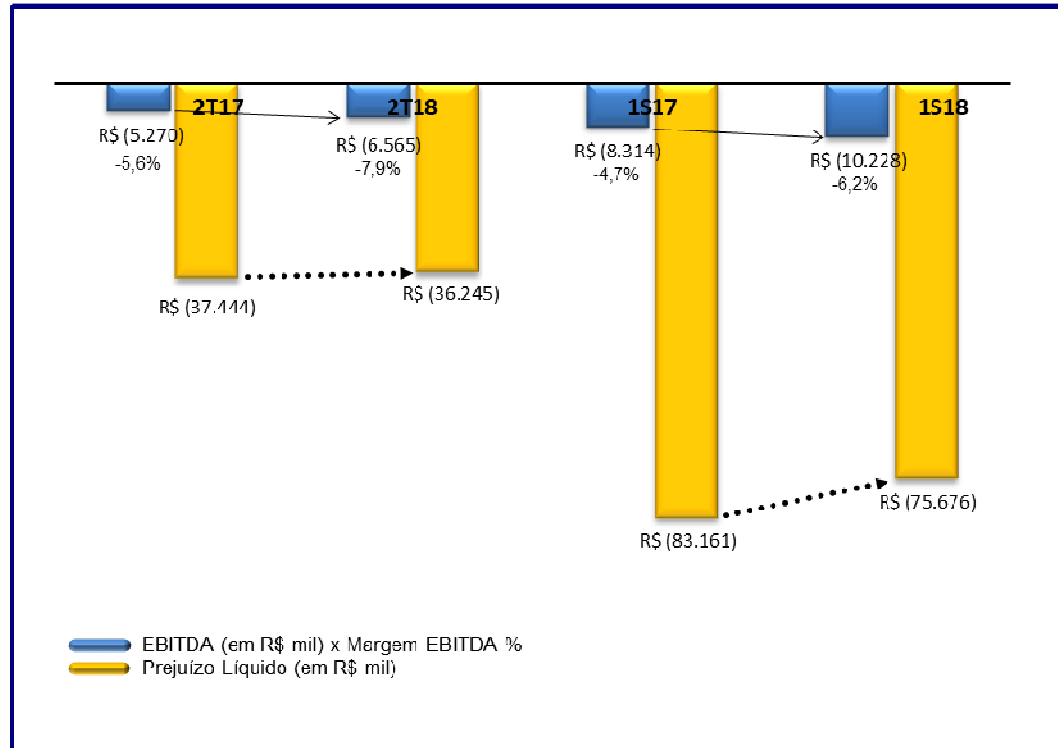
**Resultado Bruto
vs. Margem
Bruta%**

No 1º semestre de 2018 a margem bruta ficou em 0,3% positivo contra 1,1% em 2017.



EBITDA em R\$ vs. EBITDA%

O EBITDA no 1º semestre de 2018 totalizou R\$ 10.228 mil negativo. A margem EBITDA ficou em 6,2% negativa em 2018 contra 4,7% negativa em 2017.



O prejuízo líquido somou R\$ 75.676 mil no 1º semestre de 2018, no mesmo período de 2017 somou prejuízo de R\$ 83.161.

Recursos Humanos

A despeito das adversidades econômicas no País, apesar da necessária redução de seu quadro funcional, a Companhia continuou investindo no desenvolvimento profissional de seus colaboradores, com aproximadamente 54,7 horas de ensino e treinamento por colaborador (nos últimos 12 meses), focados em cursos de aprendizagem do SENAI, estágios, supletivo, além de treinamentos internos, com desenvolvimento técnico e operacional.

A Companhia encerrou 30 de junho de 2018 com um quadro de 1.761 colaboradores (1.851 em 30 de junho de 2017).

Disclaimer

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base avaliação crítica da nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

**Demonstrações
contábeis
simplificadas**

Ativo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Ativo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	-	11	196	1.128
Contas a receber de clientes	-	-	15.942	25.844
Estoques	-	-	39.577	38.826
Tributos a recuperar	-	-	995	856
Outros ativos	16	16	7.112	7.075
Total do circulante	16	27	63.822	73.729

Ativo Não Circulante

	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Outros ativos	-	-	3.857	3.857
Tributos a recuperar	-	-	2.734	2.750
Depósitos judiciais	-	-	4.750	4.349
Imobilizado	7	7	421.462	439.690
Crédito com Partes Relacionadas	-	-	228	-
Outros	-	-	8.907	9.005
Total do não circulante	7	7	441.938	459.651

Total do ativo

	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Total do ativo	23	34	505.760	533.380

Passivo

Balço Patrimonial

(Em milhares de reais)

Passivo Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Empréstimos e financiamentos	-	-	395.829	370.963
Fornecedores	-	-	56.182	51.049
Impostos e contribuições a recolher	25	21	38.216	29.284
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	34.594	27.234
Adiantamentos de clientes	-	-	84.884	82.296
Partes relacionadas	-	-	-	59
Provisão para passivo descoberto	323.429	248.361	-	-
Outros passivos	-	-	82.273	70.281
Total do Circulante	323.454	248.382	691.978	631.166

Passivo Não Circulante

	30/06/2018	31/12/2017	30/06/2018	31/12/2017
Contingências	-	-	6.059	9.636
Partes relacionadas	9.296	8.703	-	-
Salários, férias e encargos sociais a pagar	-	-	6.788	7.389
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	15.695	14.114
Impostos e contribuições a recolher	-	-	118.318	128.386
Outros contas a pagar	-	-	5	13
Total do Não Circulante	9.296	8.703	146.865	159.538

Patrimônio líquido

Capital social	481.972	481.972	481.972	481.972
Reservas de capital	-	22.269	-	22.269
Ajustes de avaliação patrimonial	7.520	7.717	7.520	7.717
Prejuízos acumulados	(822.219)	(769.009)	(822.219)	(769.009)
Atribuído à participação dos controladores	(332.727)	(257.051)	(332.727)	(257.051)

Participação de não controladoras

			(356)	(273)
Total do patrimônio líquido (passivo descoberto)	(332.727)	(257.051)	(333.083)	(257.324)

Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)

Total do passivo e patrimônio líquido (passivo descoberto)	23	34	505.760	533.380
---	-----------	-----------	----------------	----------------

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita operacional líquida	-	-	165.027	175.268
Custos dos produtos vendidos	-	-	(164.585)	(173.376)
Lucro / (Prejuízo) bruto	-	-	442	1.892
Despesas e receitas operacionais				
Despesas com vendas			(9.634)	(8.234)
Despesas gerais e administrativas	(605)	(553)	(21.258)	(24.721)
Resultado da equivalência patrimonial	(75.068)	(82.605)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas			71	1.482
Resultado operacional	(75.673)	(83.158)	(30.821)	(31.473)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(75.673)	(83.158)	(30.379)	(29.581)
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	-	-	1.098	1.490
Despesas financeiras	(3)	(3)	(45.133)	(53.895)
	(3)	(3)	(44.035)	(52.405)
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(75.676)	(83.161)	(74.414)	(81.986)
Imposto de Renda e Contribuição Social				
Diferidos			(1.345)	(1.266)
	-	-	(1.345)	(1.266)
Prejuízo líquido do período	(75.676)	(83.161)	(75.759)	(83.252)
Prejuízo atribuível a:				
Acionistas não controladores			(83)	(91)
Acionistas controladores	(75.676)	(83.161)	(75.676)	(83.161)
	(75.676)	(83.161)	(75.759)	(83.252)

Demonstrações contábeis simplificadas

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Controladora		Consolidado	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Prejuízo líquido do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(75.676)	(83.161)	(74.414)	(81.986)
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (usado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	-	-	20.053	21.193
Perda na alienação de bens	-	-	60	515
Juros e variação monetária, líquido	-	-	41.852	51.580
Constituição/reversão de provisão para demandas judiciais	-	-	-	4.894
Constituição/reversão de provisão para ajuste dos estoques a valor de mercado e obsolescência	-	-	608	(550)
Constituição/reversão de provisão para créditos duvidosos	-	-	586	-
Resultado de equivalência patrimonial	75.068	82.605	-	-
Outros	4	2	-	-
(Acréscimo)/decréscimo nas contas de ativo e passivo				
Contas a receber de clientes	-	-	9.315	6.211
Estoques	-	-	(1.359)	1.319
Tributos a recuperar	-	-	(123)	438
Outras contas do ativo	-	-	290	(199)
Depósitos Judiciais	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	4.681	(306)
Obrigações com pessoal e encargos sociais	-	-	5.878	15.182
Adiantamento de clientes	-	-	(629)	(2.419)
Impostos, contribuições e parcelamentos a recolher	-	-	(5.444)	5.567
Provisão para demandas judiciais (pagamentos)	-	-	(3.978)	(7.195)
Outras contas a pagar	-	-	9.203	10.327
Caixa líquido proveniente das (aplicada nas) atividades operacionais	(604)	(554)	6.579	24.571
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativo imobilizado e ativo intangível	-	-	(1.885)	(3.634)
Recebimento por vendas de bens do ativo imobilizado	-	-	-	14
Aumento líquido em mútuos a receber de partes relacionadas	593	583	(287)	(978)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	593	583	(2.172)	(4.598)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Pagamento de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	-	-	(5.340)	(15.305)
Amortização de parcelamento de tributos	-	-	-	(4.801)
Captações de empréstimos	-	-	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos	-	-	(5.340)	(20.106)
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(11)	29	(933)	(133)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	11	8	1.128	459
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	37	195	326
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa	(11)	29	(933)	(133)